

Implantação dos serviços clínicos farmacêuticos na Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal

Anna Heliza Silva Giomo¹
Patricia de Castro Mendonça Queiroz¹
Tânia Regina Araújo de Abreu¹
Dayane Leite Serpa²
Marcus Tullio Batista Silva²
Dayde Lane Mendonça da Silva³
Anderson Freire Nobre Junior⁴
Marília Gabriela Godinho⁴

¹Diretoria de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília-DF, Brasil.

²Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva/Saúde da Família e Comunidade da Escola Superior de Ciências da Saúde da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (ESCS/FEPECS) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília-DF, Brasil.

³Departamento de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. Brasília-DF, Brasil.

⁴Residência Multiprofissional em Atenção Básica pela Universidade de Brasília. Brasília-DF, Brasil.

RESUMO

Introdução: a implantação dos serviços clínicos farmacêuticos visa qualificar a assistência à saúde da população do DF e está em consonância com as Portarias 77 e 78 de 2017, que estabelecem e regulamentam a Política de Atenção Primária à Saúde do DF.

Objetivo: descrever a experiência de implantar os serviços clínicos farmacêuticos no âmbito da Atenção Primária à Saúde do DF.

Métodos: o trabalho é descritivo com modalidade de relato de experiência de implantação dos serviços clínicos farmacêuticos, a qual foi organizado em 6 etapas: 1. Seleção das UBS e farmacêuticos; 2. Capacitação dos Farmacêuticos; 3. Pactuação com os Gestores regionais e locais; 4. Implantação do serviço, 5. Monitoramento e avaliação dos resultados e 6. Multiplicação para demais UBS.

Resultados: capacitação de 100% dos profissionais; a publicação da Nota Técnica nº 2/2017, criada e elaborada em conjunto com os gestores das regiões de saúde, que estabelece os instrumentos para organização do Cuidado Farmacêutico nas Unidades Básicas de Saúde da SES/DF; e serviço clínico executado em 100% das UBS selecionadas.

Conclusão: a implantação do cuidado farmacêutico reorganiza a Assistência Farmacêutica, traz resolutividade e qualificação para os serviços de saúde, uma vez que a farmácia passa a prestar serviços clínicos somados aos serviços de logística.

Palavras-chave: 1. Assistência Farmacêutica, 2. Atenção à Saúde 3. Saúde Pública

INTRODUÇÃO

A Saúde Pública no Distrito Federal passou por recente e importante transformação na forma de organização e oferta de serviços na Atenção Primária à Saúde. A publicação das Portarias nº 77 e 78 de fevereiro do 2017, inaugura a nova Política de Atenção Primária à Saúde (APS) no Distrito Federal, fundamentada na Estratégia Saúde da Família (ESF)^{1,2}.

De maneira convergente a essas transformações na APS, vem ocorrendo rearranjos importantes no sistema de Assistência Farmacêutica, em busca de maior resolutividade nas ações de saúde. Reconhecida como apenas um sistema de apoio, de gestão e provimento de abastecimento de medicamentos para os serviços de saúde, a Assistência Farmacêutica requer reorganização para atender às reais demandas de saúde da população³. Desde a década de 60, porém, se discute, em outros países e mais recentemente no Brasil, estratégias e ações para restabelecer a farmácia como um local de saúde que oferece cuidado aos usuários^{4,5}. Com isso, o farmacêutico nas suas atividades clínicas passa a integrar a equipe de saúde, interagindo com os outros membros e tendo como foco o usuário, a família e a coletividade⁶.

Neste contexto, a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) decidiu por institucionalizar os serviços farmacêuticos clínicos. O trabalho iniciou-se de forma mais consistente em 2015, junto às discussões sobre o uso racional de medicamentos no plano de enfrentamento às bactérias multirresistentes, com a participação da Coordenação de Infectologia, Gerência de Risco, Diretoria de Assistência Farmacêutica (DIASF) e equipes multiprofissionais de saúde. Um dos frutos dessas discussões foi a publicação da Portaria SES nº 187 de 23 de julho de 2015, que criou o Serviço de Farmácia Clínica, nos Núcleos e na Gerência de Farmácia Hospitalar, nas Unidades Básicas de Saúde, nas Unidades de Pronto Atendimento e nos demais serviços de saúde que demandarem da atuação do Farmacêutico Clínico⁷.

Em janeiro de 2016, com a reestruturação do organograma da SES/DF, pelo Decreto nº 37.057, foram criados os Núcleos de Farmácia Clínicas em todos os hospitais da rede⁸. Já na Atenção Primária à Saúde (APS), no final de 2015, foi constituído grupo de trabalho, coordenado pela Gerência do Componente Básico da Assistência Farmacêutica

(GCBAF/DIASF), para desenhar fluxos e propor modelo de atendimento clínico farmacêutico aos usuários de saúde.

Em face ao exposto, objetivo desse trabalho é relatar a experiência de implantar os serviços clínicos farmacêuticos, também chamado de Cuidado Farmacêutico, no âmbito da Atenção Primária à Saúde do DF.

METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho descritivo na modalidade de relato de experiência sobre a implantação dos serviços clínicos farmacêuticos em 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Distrito Federal, distribuídos em 5 regiões de saúde: Sudoeste (UBS 11 Vicente Pires, UBS 4 Recanto das Emas, UBS 2 Sam, UBS 1, 4 e 5 Taguatinga); Oeste (UBS 8 Ceilândia e UBS 2 Brazlândia); Sul (UBS 1 Santa Maria); Centro-sul (UBS 2 Guará e UBS 1 Candangolândia); e Norte (UBS 1 Planaltina).

O projeto de implantação do Cuidado farmacêutico na APS do Distrito Federal, foi construído pela SES/DF com o apoio do Ministério da Saúde e Departamento de Farmácia da UnB, tendo como referência o projeto técnico realizado em Curitiba/PR desenvolvido pelo Ministério da Saúde, no período de agosto de 2013 a dezembro de 2014^{5,9,10}. Este artigo descreve as etapas do projeto de implantação no DF, ocorridas no período entre janeiro à dezembro de 2017.

Seleção dos farmacêuticos e das UBS

Em janeiro de 2017 foi lançada inscrição para a seleção para o projeto Cuidado, tendo sido recebidas mais de 50 inscrições, algumas provenientes de farmacêuticos de hospitais e de outros estados brasileiros. Foram aceitas como válidas as inscrições realizadas por Farmacêuticos da APS do DF, que totalizaram 30 inscritos. Partiu-se então para a seleção, que considerava como critério de pontuação: pós-graduação em farmácia clínica, atuação em Núcleo de Apoio Saúde da Família (NASF), atividades educativas em saúde. Foram também realizadas entrevistas para avaliar o currículo, interesse e perfil do farmacêutico para os serviços clínicos. Foram selecionados 12 farmacêuticos e 2 suplentes, que assumiriam caso houvesse desistência por parte dos 12 selecionados, sendo 6 da região Sudoeste, 2 da Oeste e Centro-Sul, 1 da Norte e da Sul. Os suplentes foram 1 da Sudoeste e da Sul.

2. Capacitação dos Farmacêuticos

A capacitação, que iniciou-se em março de 2017, durou 4 meses, com carga horária de 160 horas, sendo 40 horas presenciais, 84 horas de capacitação e tutoria em serviço e 36 horas de EaD na plataforma Moodle/Educafarsus. Nas aulas presenciais houve uso de exposição dialogada, simulação realística, estudos de casos e dirigidos e avaliação pelo Exame Clínico Objetivo Estruturado - ECOE. As tutorias contaram com apoio de professores da UnB e de residentes da Escola Superior de Ciências da Saúde da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (ESCS/FEPECS) e UnB.

3. Pactuação com os Gestores regionais e locais

A pactuação com os gestores ocorreu por meio de duas Oficinas que tiveram como produtos: o Termo de Compromisso de Gestão, a definição dos fluxos para a realização do novo serviço e criação da agenda do farmacêutico. Com base nas discussões realizadas nas oficinas foi editada a Nota Técnica nº 2 de 05 de junho de 2017, que estabelece os Instrumentos para organização do Cuidado Farmacêutico nas Unidades Básicas de Saúde da SES/DF¹¹.

4. Implantação do serviço clínico

Após primeira etapa da capacitação em sala de aula, os farmacêuticos iniciaram as ações do Cuidado Farmacêutico nas UBS, junto às equipes de saúde, por meio das tutorias, com o apoio dos residentes e da GCBAF/DIASF. Foram iniciadas as atividades de visitas domiciliares, atividades de educação em saúde, consultas individuais e compartilhadas. A etapa de implantação, concluída em junho de 2017.

5. Monitoramento e avaliação dos resultados

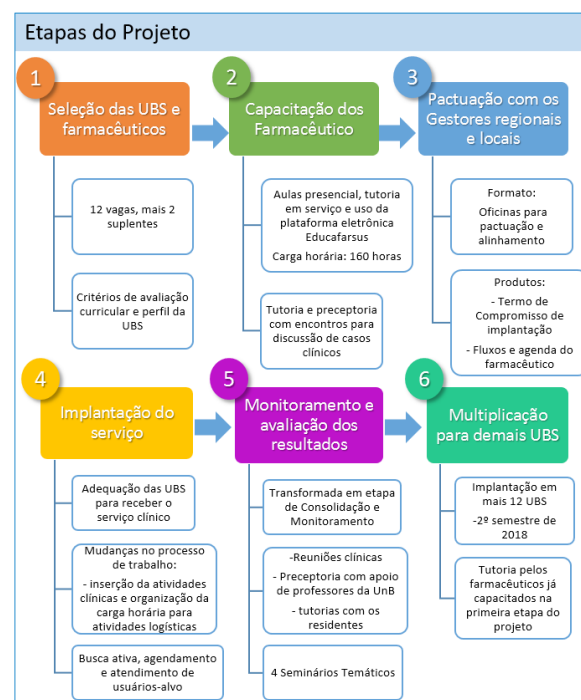
Essa etapa havia sido planejada para iniciar em agosto de 2017, contudo, reavaliou-se a performance dos farmacêuticos nas atividades do cuidado e a dificuldade em colocar em prática a agenda do farmacêutico, em face ao processo de conversão da APS. Assim, optou-se por seguir com um momento de apoio e fortalecimento do projeto, alterando a etapa para Consolidação e Monitoramento. Seguiu-se com reuniões clínicas, com apoio de professores da UnB, tutorias pelos residentes e realização de quatro Seminários Temáticos que abordaram os temas: Saúde Mental, Plantas Medicinais, Homeopatia, Saúde da Criança.

6. Multiplicação para demais UBS.

A multiplicação do Cuidado Farmacêutico para mais 12 farmacêuticos está prevista para ocorrer no segundo semestre de 2018, com a participação dos farmacêuticos já capacitados na primeira etapa do projeto, como tutores.

Figura 1.

Etapas de implantação dos Serviços Clínicos Farmacêuticos na APS da SES/DF.



RESULTADOS

A estratégia de seleção de 14 farmacêuticos, sendo 2 suplentes, possibilitou que a etapa de implantação finalizasse com as 12 UBS ofertando o serviço, mesmo tendo ocorrido egressão de uma farmacêutica devido à licença maternidade. A etapa de capacitação obteve como resultado 100% dos profissionais capacitados, com o cumprimento de todos os critérios de aprovação. As oficinas de gestores das regiões de saúde contou com a presença de gestores das 5 regiões de saúde que participaram do projeto e seus produtos subsidiaram a elaboração da Nota Técnica nº 2/2017, a qual estabelece os instrumentos para organização do Cuidado Farmacêutico nas Unidades Básicas de Saúde da SES/DF. A tabela 1 sugere equilíbrio entre a carga horária dedicada ao cuidado e às atividades técnico-gereciais e de supervisão.

Tabela 1.**Agenda de atividades do Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde da SES/DF.**

AGENDA SEMANAL DO FARMACÊUTICO NA APS – 40HS			
Atividade	Carga horária	Produção mínima semanal	Produção mínima mensal
Visita Domiciliar	4 horas	2 visitas/semana	8 visitas/mês
Consulta (Individual e Compartilhada)	6 horas	4 consultas/semana	16 consultas/mês
Supervisão Farmacêutica	8 horas	-	-
Atividade Técnico-gerencial	8 horas	-	-
Reunião de Equipe	6 horas	3 reuniões/semana	12 reuniões/mês
Grupos Terapêuticos/Comunitários	4 horas	1 grupo/semana	4 grupos/mês
Atividades Técnico-pedagógicas	4 horas	-	-

Fonte: Nota Técnica nº 02/2017 – GCBAF/DIASF/CATES/SAIS/SES-DF

Quanto à etapa de implantação do serviço clínico farmacêutico observou-se dificuldades na realização de algumas atividades do cuidado nas UBS que estavam passando pela fase de transição da conversão do modelo tradicional para ESF. Observou-se também fragilidade na realização das ações do cuidado nas UBS em que a farmácia tinha problemas mais complexos em relação à estrutura física e à falta de servidores técnicos e auxiliares, devido à dificuldade do farmacêutico dedicar sua carga horária para a clínica. Nas UBS que já funcionavam no modelo de ESF, o farmacêutico conseguiu executar as atividades propostas pelo projeto.

Na etapa de Consolidação e Monitoramento houve desistência de um farmacêutico, quanto à frequência nos encontros para discussão de casos clínicos, tutorias e Seminários Temáticos, mas houve seguimento nos atendimentos aos usuários na UBS.

Em que pese as dificuldades apontadas, em todas as 12 UBS participantes do projeto houve ressignificação do papel do farmacêutico na APS e ampliação da carteira de serviços farmacêuticos

para além de serviços logísticos. Assim sendo, considerando a execução de pelo menos uma atividade do cuidado, houve implantação dos serviços clínicos farmacêuticos nas 12 UBS selecionadas. A tabela 2 expressa os dados de aproveitamento das etapas de capacitação, implantação e consolidação e monitoramento.

A replicação do serviço clínico, etapa 6, está prevista para mais 12 UBS no segundo semestre de 2018, e com seguimento até que haja oferta desse serviço em todas as UBS.

DISCUSSÃO

De forma semelhante ao projeto de implantação do cuidado em Curitiba/PR, no DF manteve-se como estratégias fundamentais a capacitação dos farmacêuticos e a sensibilização dos gestores locais e membros da equipe de saúde^{5,9,10}. Em Curitiba-PR foram capacitados 45 farmacêuticos, sendo 30 da APS e os demais de unidades especializadas, como Unidades de Pronto Atendimento e Hospitais. No DF foram capacitados 20 farmacêuticos: 12 farmacêuticos titulares e 2 suplentes, selecionados para participarem do projeto; 4 residentes da

Tabela 2.**Índice de Aproveitamento das Etapas 2, 4 e 5 Projeto de Implantação dos Serviços Clínicos Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde da SES/DF.**

Etapa	Quantidade de Farmacêuticos no início do projeto	Quantidade de Farmacêuticos no final da etapa	Quantidade de farmacêuticos esperada	Aproveitamento
2.Capacitação	20	20	20	100%
4.Implantação do Serviço	12	12	12	100%
5.Consolidação e Monitoramento	11	11	12	91,67%

residência multiprofissional; e 2 farmacêuticos da Farmácia Escola da UnB, como contrapartida pelo apoio recebido da instituição de ensino superior^{9,10}. A inserção da residência foi fundamental para o acompanhamento e padronização das ações pelos 12 farmacêuticos, além de contribuir com a formação dos residentes nas atividades clínicas.

Os agendamentos de usuários no projeto de Curitiba teve como elementos a busca ativa pelo farmacêutico e os encaminhamentos pelos outros profissionais de saúde^{9,10}. No Distrito Federal, a principal forma de acesso dos usuários ao cuidado farmacêutico ocorreu por meio da participação do farmacêutico no NASF e nas reuniões das equipes de Estratégia Saúde da Família. Nesses espaços eram relatados e discutidos casos de usuários com dificuldades de adesão, polifarmácia e com baixo letramento.

Compreende-se que o formato do projeto nas 6 etapas foi essencial para que houvesse organização e comprometimentos dos atores envolvidos, que agiram de forma ativa na construção, em conjunto, de ferramentas para institucionalizar os serviços clínicos do farmacêutico. A publicação da Nota Técnica nº 02/2017 cumpre seu papel de orientar e padronizar as ações de cuidado pelas equipes das UBS que participaram do projeto, mas também serve como um guia para os gestores e profissionais da APS da SES/DF que desejam iniciar o serviço clínico farmacêutico.

CONCLUSÃO

O projeto de implantação dos serviços clínicos farmacêuticos na APS, visa qualificar a assistência à saúde da população do DF, organizando as atividades logísticas inerentes ao seu caráter de apoio nas Redes de Atenção à Saúde, mas agregando atividades clínicas na atenção às necessidades de saúde do usuário, família e comunidade. E, mesmo tendo sido pensado antes do processo de Conversão da APS, está em consonância com as Portarias 77 e 78 de 2017, que estabelecem e regulamentam a Política de Atenção Primária à Saúde do DF. A Conversão da APS em Estratégia Saúde da Família na SES/DF, passada a fase de transição, em que ocorreu estagnação de algumas ações de cuidado, fortaleceu o desenvolvimento da implantação dos serviços clínicos farmacêuticos, devido à interação com os demais membros da equipe tendo como foco comum o usuário.

Necessário se faz dar seguimento nas etapas de monitoramento e avaliação dos resultados, para que se meça a efetividade do serviço implantado, e de multiplicação até que todos os farmacêuticos que atuam na APS realizem, além das atividades de logística, as ações de cuidado, fortalecendo a integralidade e a resolutividade das ações da equipe multiprofissional de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Portaria nº 77 de 14 de fevereiro de 2017. Estabelece a Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal. Diário Oficial do Distrito Federal, Poder Executivo, Brasília, 15 fev. 2017.
2. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Portaria nº 78 de 14 de fevereiro de 2017. Regulamenta e disciplina o processo de conversão da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal ao modelo da Estratégia Saúde da Família. Diário Oficial do Distrito Federal, Poder Executivo, Brasília, 15 fev. 2017.
3. Mendes EV. As Redes de Atenção à Saúde. 2ª Edição. Organização Pan-Americana da Saúde: Brasília, 2011.
4. Pereira LRL, Freitas O. de. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. Rev. Bras. Cienc. Farm. 2008, vol.44, n.4, pp. 601-612.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Serviços Farmacêuticos na Atenção Básica à Saúde (Cuidado farmacêutico na Atenção Básica, caderno 1). Brasília, 2014.

6. Correr CJ, Otuki M. Atenção farmacêutica e a prestação de serviços farmacêuticos clínicos. In: Correr CJ, Otuki M. (Org.). A prática farmacêutica na farmácia comunitária. Porto Alegre: Artmed; 2013. 434 p.
7. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Portaria SES nº 187 de 23 de julho de 2015. Cria o Serviço de Farmácia Clínica, nos Núcleos e na Gerência de Farmácia Hospitalar, nas Unidades Básicas de Saúde, nas Unidades de Pronto Atendimento e nos demais serviços de saúde que demandarem da atuação do Farmacêutico Clínico. Diário Oficial do Distrito Federal, Poder Executivo, Brasília, 30 jul. 2015.
8. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Decreto nº 37.057 de janeiro de 2016. Dispõe sobre a estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, que especifica e dá outras providências. Diário Oficial do Distrito Federal, Poder Executivo, Brasília, 29 abr. 2016.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Capacitação para a Implantação dos Serviços de Clínica Farmacêutica (Cuidado farmacêutico na Atenção Básica, caderno 2). Brasília, 2014.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Resultados do Projeto de Implantação do Cuidado Farmacêutico no Município de Curitiba (Cuidado farmacêutico na Atenção Básica, caderno 4). Brasília, 2015.
11. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Nota Técnica nº 02/2017 – GCBAF/DIASF/CATES/SAIS/SES-DF nº 2 de 05 de junho de 2017, que estabelece os Instrumentos para organização do Cuidado Farmacêutico nas Unidades Básicas de Saúde da SES/DF. Brasília, 2017. Disponível em <http://www.saude.df.gov.br/informes-tecnicos-da-assistencia-farmaceutica/>. Acesso em 08 de maio de 2018.